



Paulo Leminski

Marcelo Martinelli.

”Não discuto com o destino o que pintar eu assino”.

Paulo Leminski (1944-1989)

Paulo Leminski nasceu em Curitiba em 1944. Foi poeta, romancista, tradutor, compositor, biógrafo e ensaísta; além de faixa preta de judô.

Entre sua estreia na poesia, em 1976, e sua morte, em 1989, a poucos meses de completar 45 anos, Leminski iria ocupar uma zona fronteira única na poesia contemporânea brasileira pela qual transitariam o erudito e o pop.

Dono de uma vasta obra literária, Leminski tinha uma grande preocupação com o conteúdo de sua obra.

Foi autor de diversos trabalhos como “Distraídos venceremos”, “Catatau”, “Bashô” entre outros. Na música suas composições foram gravadas por diversos artistas como Caetano Veloso, Ney

Matogrosso e Itamar Assumpção.

O que quer dizer

*Para Haroldo de Campos,
translator maximus*

O que quer dizer, diz..
Não fica fazendo
o que, um dia, eu sempre fiz.
Não fica só querendo, querendo,
coisa que eu nunca quis.
O que quer dizer, diz.
Só me dizendo num outro
o que, um dia, se disse,
um dia, vai ser feliz.

além alma (uma grama depois)

Meu coração lá longe
faz sinal que quer voltar
Já no peito trago em bronze:
NÃO TEM VAGA NEM LUGAR
Pra que me serve um negócio
que não cessa de bater?
Mais me parece um relógio
que acaba de enlouquecer
Pra que é que eu quero quem chora,
se estou tão bem assim,
e o vazio que vai lá fora
cai macio dentro de mim?

profissão de febre

quando chove,
eu chovo,
faz sol,
eu faço,
de noite,
anoiteço,
tem deus,
eu rezo,
não tem,
esqueço,
chove de novo,
de novo, chovo,
assobio no vento,
daqui me vejo,
lá vou eu,
gesto no movimento

amor bastante

quando eu vi você
tive uma ideia brilhante
foi como se eu olhasse
de dentro de um diamante
e meu olho ganhasse
mil faces num só instante

basta um instante
e você tem amor bastante